

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BETIM
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

Aos 07 dias do mês de outubro de 2014, às 09:00 horas na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência Social do Município de Betim . IPREMB, situada a Avenida Amazonas, nº 1354, Bairro Brasileira - Betim reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência . CMP dentre os quais: 1) José Augusto Ferreira Dornas Martins . Presidente do CMP representante do Poder Executivo e seu suplente João Batista do Amaral; 2) Leonardo Augusto Lara Menezes . titular representante do Poder Executivo; 3) Marcelo Jorge da Mata . titular representante do Poder Executivo; 4) Neide Maria Soriani . suplente representante dos Aposentados e Pensionista; 5) Getúlio Gonçalves Borges . titular representante dos aposentados e pensionistas; 6) José Braga Vieira . titular representante dos servidores ativos do quadro setorial da Administração. Pela Prefeitura Municipal de Betim - PMB o Secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Gestão Gustavo Horta Palhares e pelo IPREMB os servidores Alexandre de Freitas Machado . Procurador Autárquico, Raphael Fernandes Rios Prado - Chefe de Divisão Administrativa e Darlene Rocha Nunes Rodrigues . Assessora e secretária para o Ato. Determinou-se como pauta: 1) Dívida da Prefeitura Municipal de Betim. O Presidente do CMP José Augusto inicia a reunião informando que a convocação extraordinária foi solicitada por parte da PMB para tratar da dívida com o IPREMB e para o CMP manifestar sobre o parcelamento. Apresenta o Secretário da SEFPLAG Gustavo, o Procurador Autárquico Alexandre e o Chefe de Divisão Administrativa Raphael. Justifica a ausência do Diretor Executivo Evandro Manoel que está em licença médica devido a um procedimento cirúrgico. Passa-se a palavra para o Secretário Gustavo que esclarece que não é a primeira vez que ocorrem atrasos de repasses da patronal e que não é um cenário desejável apelar para parcelamentos. Porém a situação econômica do país, o baixo crescimento, reflete em Betim e outros municípios. A receita foi de 60 (sessenta) milhões de reais abaixo da expectativa. O principal recurso, cerca de 50% (cinquenta por cento) da arrecadação, vem do ICMS. A PMB tem como meta equilibrar as contas, reduzir gastos e aumentar receitas. A PMB fará contenção de gastos para que o próximo exercício seja mais tranquilo e não haja necessidade de novos parcelamentos. O Conselheiro Leonardo concorda com a fala de Gustavo, mas lembra de que é consenso do CMP não aprovar parcelamentos. Pede esclarecimentos ao Procurador Autárquico Alexandre quanto ao CMP ser deliberativo ou consultivo nesta questão. Dr. Alexandre responde que quando a Lei Municipal permite o parcelamento o Município pode fazê-lo independente da manifestação do CMP. Se a Lei não permitir, o parcelamento, mesmo que todos sejam favoráveis, não poderá acontecer. Ou seja, quem define o parcelamento é a legislação. Lembra que para manter um Instituto sanável é necessária uma Prefeitura sanável. Informa que o Prefeito Carlaile Pedrosa se comprometeu com a Diretoria Executiva do IPREMB a realmente conter gastos. Acredita que para melhorar a situação da PMB é preciso quebrar oligarquias. O Secretário Gustavo comenta que é preciso encontrar o tamanho real da PMB para que a mesma caiba dentro da realidade e se torne sustentável. O Conselheiro José Braga indaga o motivo de cortes apenas nos servidores de baixo escalão e ainda por que não foi apresentada ao CMP a real situação da PMB desde o primeiro mês de atraso. O Secretário Gustavo fala que Betim tem um dos Institutos mais estruturados do Estado e do País. Esclarece que alguns cortes são necessários e mexer apenas na estrutura de cargos comissionados não resolve a situação. Cita que gastos com a saúde ultrapassam o limite de 15% (quinze por cento), por exemplo. O Presidente do CMP José Augusto lembra que no início do mandato houve uma proposta de reparcelamentos e que na época uma conselheira expôs que a PMB não poderia manter esta situação tendo em vista que durante os anos de 2009 a 2012 houve parcelamentos de todos os repasses patronais. O CMP, naquele momento, optou por aprovar os reparcelamentos, condicionado a não mais fazê-lo. Fala que a situação econômica do país, com o PIB em queda, interfere na situação econômica do Município, porém uma boa gestão pública minimiza este quadro. Para traçar planos mais precisos, a realização do Censo é imprescindível, com ele será possível fazer uma projeção da saúde do Instituto para os próximos 35 (trinta e cinco) anos. Lembra que o CMP aprovou contratação de uma empresa para realizá-lo. Com o resultado haverá um cálculo atuarial preciso. Aponta que é necessário criar recursos para chegar ao equilíbrio e mostra preocupação com futuros parcelamentos. O conselheiro Marcelo concorda com o Presidente do CMP e teme o momento em que o FPM não tenha caixa para pagar as obrigações que a PMB não honrou.

O Chefe de Divisão Administrativa Raphael lembra que a dívida acumulada em janeiro de 2013 era de 60 (sessenta) milhões de reais, soma dos atrasos de repasses e não pagamento das parcelas. Valor impossível de ser quitado em parcela única. Acrescenta que os parcelamentos estão sendo pagos em dia e se a PMB não o fizer o valor fica retido no Fundo de Participações dos Municípios . FPM, conforme determinação do Ministério da Previdência Social. O Presidente do CMP José Augusto fala que todos querem um Instituto sólido e aponta como mérito a PMB criar parceria com o CMP, esclarecendo situações que interferem no Instituto. Porém ressalta que para ser correta a PMB deve fazer repasse de informações em momentos oportunos. O Secretário Gustavo propõe e se dispõe a participar das reuniões do Conselho para prestar contas da PMB, receita e despesas, apresentar orçamento e informações sobre planejamento geral, com intuito de ajudar a formar um conselho proativo, qualificando ainda mais as discussões. O Conselheiro Leonardo concorda com a proximidade entre PMB e CMP. O Presidente do CMP José Augusto pede ao Secretário Gustavo que apresente o orçamento na próxima reunião. O Secretário Gustavo ressalta que não é intenção da Prefeitura atrasar novos repasses, defende que o Prefeito Carlaile se preocupa com os servidores e com o futuro do Instituto. O Conselheiro José Braga discorda e acrescenta que o Prefeito está prejudicando muitos servidores, dando como exemplo o corte de benefícios. O Secretário Gustavo justifica que a escolha é clara: ou há cortes para contenção de gastos ou haverá atrasos nos repasses e outras obrigações patronais. O Conselheiro José Braga comenta que a falta de concursos e novos contratos oneram o Instituto, diminuindo sua receita. O conselheiro Leonardo cita outro ponto para a PMB tomar providenciar e que ajudará a alcançar o equilíbrio financeiro, as irregularidades no repasse das ONGs. O Secretário Gustavo fala que há uma nova determinação federal que define contratos com as ONGs que passa a ser por chamamento público, processo semelhante à licitação, promovendo maior qualificação dos serviços prestados. O Presidente do CMP José Augusto questiona sobre a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que estabelece o teto do servidor público estar sendo aplicada no Município. O Procurador Autárquico Alexandre esclarece que o Instituto tomou providências e os aposentados recebem seus proventos dentro do limite estabelecido, o subsídio do Prefeito. Atualmente apenas um aposentado recebe além deste valor, pois o mesmo está amparado pela justiça. Lembra que a Lei Orgânica do Município não permite verbas adicionais sobre o subsídio. O Presidente José Augusto volta ao assunto da pauta, a dívida e os parcelamentos. Informa que o valor a ser parcelado é de R\$ 19.487.258,84 (dezenove milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) em 60 (sessenta) meses. Ressalta que a PMB não honrando com o parcelamento o valor do mesmo é retido no FPM. O Conselheiro Leonardo solicita nova reunião antes da manifestação final do CMP para que os conselheiros saibam efetivamente a dimensão da situação e a proposta da PMB para saná-la. Com os argumentos apresentados mantém sua opinião contrária ao parcelamento. O Presidente José Augusto esclarece que não há prazo suficiente para organizar uma nova reunião. O documento referente ao parcelamento será encaminhado ao MPS até o fim da semana. Acrescenta que o Secretário Gustavo apresentará as propostas e o CMP acompanhará a execução das mesmas. Pergunta quem é a favor do parcelamento. Os Conselheiros, Marcelo, Neide, Getúlio e José Augusto se manifestam favoráveis. Os Conselheiros Leonardo e José Braga se manifestam contrários. Antes de encerrar a reunião o Procurador Autárquico pede espaço para falar sobre a situação financeira do IPREMB. Ressalta que há um superávit e que tem observado muitas conversas contrárias entre os servidores, de que o IPREMB está quebrado. O Presidente do CMP José Augusto afirma que mensalmente os conselheiros recebem o balancete e carteira de investimentos e os representantes de classe fazem os repasses baseados nos relatórios. Volta ao assunto do censo previdenciário que apontará a situação atuarial e acredita que após o censo os valores da patronal aumentaram. Dr. Alexandre discorda e acredita que o valor irá diminuir. O conselheiro José Braga cobra as cartilhas informativas, pois ainda há muitos servidores que não sabem o que é o IPREMB. A Assessora Darlene informa que já está no ar o site do Instituto: www.ipremb.betim.mg.gov.br, nele há várias informações. Nada mais a acrescentar, segue com a presente Ata para registro e assinatura dos presentes.

Representantes do Conselho Municipal

José Augusto Ferreira Dornas Martins . Presidente do CMP representante do Poder Executivo

João Batista do Amaral . suplente representante do Poder Executivo

Leonardo Augusto Lara Menezes . titular representante do Poder Executivo

Marcelo Jorge da Mata . titular representante do Poder Executivo
Getúlio Gonçalves Borges . titular representante dos aposentados e pensionistas
Neide Maria Soriani . suplente representante dos aposentados e pensionistas
José Braga Vieira . titular representante dos servidores ativos da Administração
Representante da PMB
Gustavo Horta Palhares . Secretário Municipal de Finanças Planejamento e Gestão
Representantes do IPREMB
Alexandre de Freitas Machado . Procurador Autárquico
Raphael Fernandes Rios Prado . Chefe de Divisão Administrativa
Darlene Rocha Nunes Rodrigues . Assessora e secretária para o Ato.
(PUBLICADA NO ÓRGÃO OFICIAL Nº 1025, DE 18/11/2014)